

TÍTULO DO PROJETO

FUNTE: CALIBRI 65 NEGRITO

NOME DOS AUTORES; CALIBRI 57

¹Acadêmica da Faculdade de XXXXX/UFAM – Indicar fonte da Bolsa IC – Calibri 40

²Professora Doutora - Faculdade de XXXX - XX/UFAM – Calibri 40

³Mestre – Faculdade de XXXX – XX/UFAM – Calibri 40



UFAM

TÍTULOS – CALIBRI 40

A forma mais prevalente de câncer em boca é o carcinoma de células escamosas oral (CCEO), que representa em torno de 90% das neoplasias malignas orais. Entre os múltiplos fatores de risco relacionados ao CCEO, o papilomavírus humanos (HPV) é o vírus mais comumente citado na literatura como envolvido na carcinogênese oral. Além do HPV, múltiplos fatores de risco estão envolvidos, tais como: o fumo e o álcool. Embora estes fatores etiológicos já estejam bem estabelecidos na carcinogênese oral, apenas um pequeno número de usuários desses produtos desenvolve câncer.

TEXTOS: CALIBRI ≤ 32

TÍTULOS – CALIBRI 40

Geral

- Avaliar a presença do HPV através da técnica da PCR em casos de carcinoma de células escamosas oral.

Específicos

- Amplificar por PCR a região L1 do HPV e sequenciar os produtos amplificados para determinar o tipo de HPV envolvido.
- Correlacionar os achados com dados referentes às características da população estudada (idade, confirmação histopatológica, hábitos, sexo etc).

TÍTULOS – CALIBRI 40

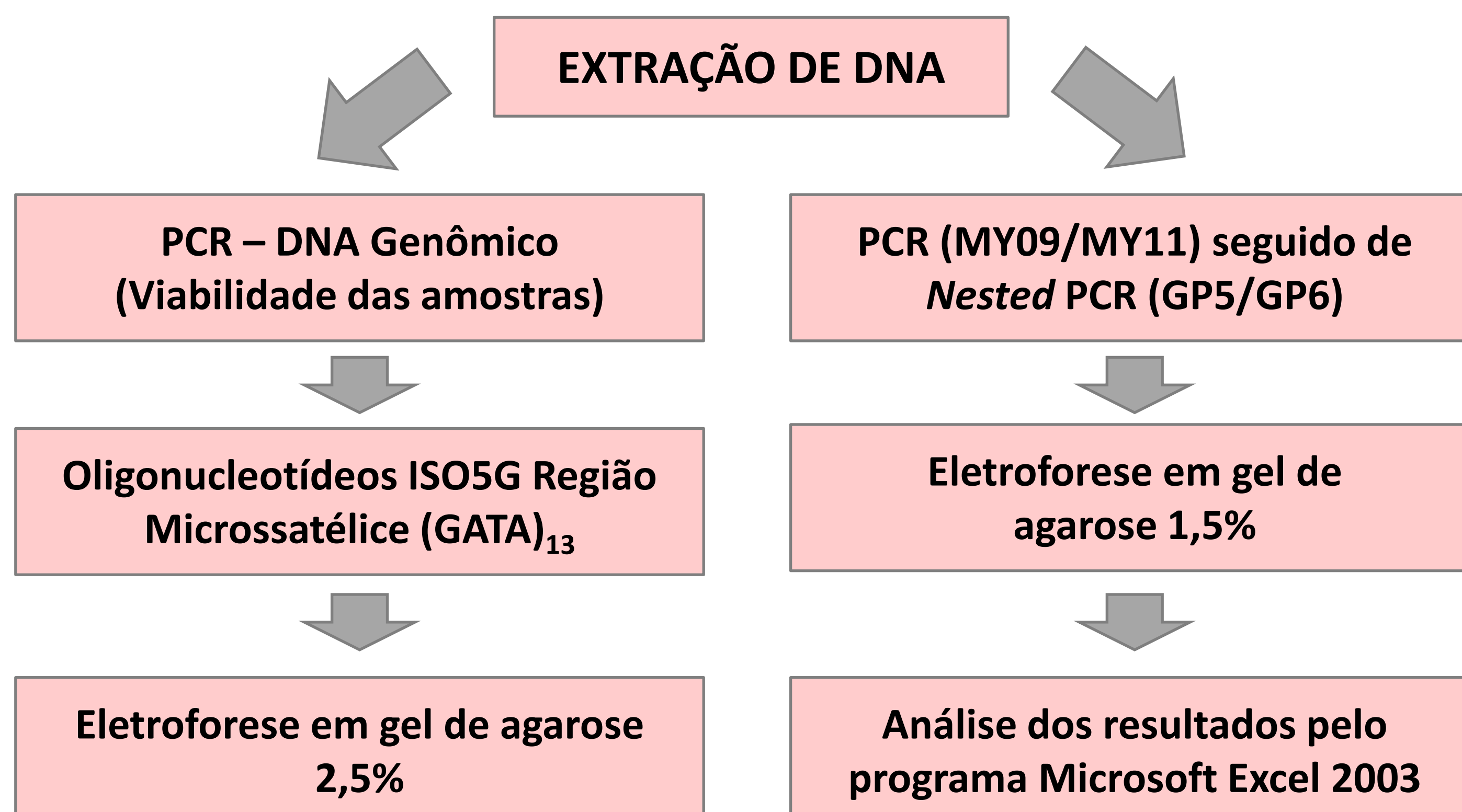


Figura 01: Fluxograma das etapas realizadas no Laboratório de Diagnóstico Molecular – CAM – UFAM;

TÍTULOS – CALIBRI 40

Dentre as 31 amostras de pacientes apresentando casos de carcinoma epidermóide oral, 29% (9/31) amostras foram positivas para a presença de HPV.

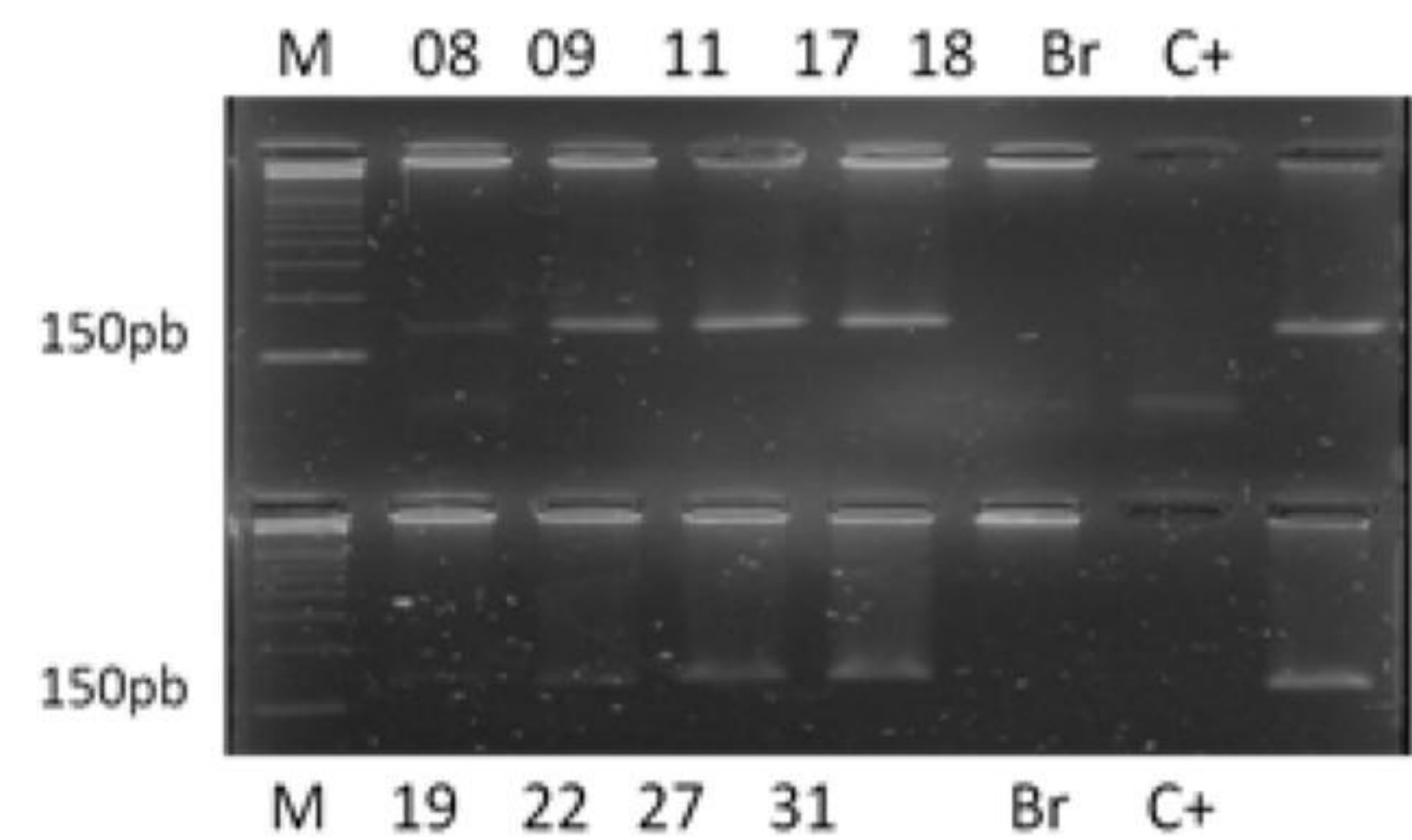


Figura 04. Perfil eletroforético em gel de agarose 1,5% evidenciando-se um fragmento de 150pb resultante da amplificação por *Nested* PCR do gene L1, a partir dos iniciadores GP5 e GP6, evidenciando nas reações C08, C09, C11, C17, C18, C19, C22, C27, C31/Marcador = 100 pb; C+ = Controle positivo; Br = Branco.

Tabela 01. Relação da variável faixa etária com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Idade (anos)	n=9	n=22	N=31
Média e Desvio padrão	56,66 ± 11,17	58,22 ± 10,40	58,74 ± 9,59
Intervalo	38-67	39-82	38-82
Idade (Médiana = 56,0)			
< Médiana	(n=4) 44,44%	(n=10) 45,45%	(n=14) 45,17%
> Médiana	(n=5) 55,56%	(n=12) 54,55%	(n=17) 54,83%

Tabela 03. Relação do número de casos de fumantes com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Fumantes	n=9	n=22	N=31
Sim	(n=7) 77,78%	(n=12) 54,55%	(n=22) 71,31%
Não	(n=2) 22,22%	(n=7) 31,82%	(n=9) 28,69%

Tabela 05. Distribuição do tamanho da lesão de acordo com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Tamanho da Lesão	N=9	n=22	N=31
Discreto	(n=0) 0,00%	(n=9) 40,91%	(n=9) 29,03%
Extenso	(n=9) 100,00%	(n=13) 59,09%	(n=22) 70,97%

Tabela 02. Relação da variável sexo com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Sexo	n=9	n=22	N=31
Homem	(n=8) 88,89%	(n=20) 90,91%	(n=28) 90,32%
Mulher	(n=1) 11,11%	(n=2) 9,09%	(n=3) 9,68%

Tabela 04. Relação do número de casos de etilistas com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Etílico crônico	n=9	n=22	N=31
Sim	(n=7) 77,78%	(n=11) 50,00%	(n=18) 58,07%
Não	(n=2) 22,22%	(n=11) 50,00%	(n=13) 41,93%

Tabela 06. Relação da localização da lesão com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Localização da lesão	n=9	n=22	N=31
Borda lateral da língua	0	3	3
Soalho bucal	2	3	5
Pilar amigdalino esquerdo	0	1	1
Dorso da língua	3	3	6
Lábio superior	0	1	1
Palato mole	1	2	3
Rebordo alveolar	1	3	4
Croquianga (amígdalas e faringe)	1	3	4
Palato duro	1	1	2
Mucosa jugal	0	1	1
Trígono retromolar	0	1	1

TÍTULOS – CALIBRI 40

- O presente estudo demonstrou uma frequência de HPV de 29% em amostras da mucosa oral de pacientes com Carcinoma de Células Escamosas Oraís.
- A idade predominante entre as pacientes que apresentam positividade para HPV (n = 9) variou entre os 38 e 67 anos, relativo a uma média de idade de 56 anos.
- A população estudada apresentou o típico físico da epidemiologia do câncer bucal, sendo constituída principalmente por homens, acima de 90%, com média de idade superior a 59 anos, tabagistas e consumidores de álcool.
- Dentre os 9 casos com positividade para o HPV, 100% das amostras apresentam tamanho da lesão extensa.
- Dos 31 pacientes, observou-se que dos 9 casos de carcinoma de células escamosas oral com positividade para o HPV, 3 deles tinham lesões localizadas no dorso da língua, 2 casos no soalho bucal, outro no palato mole, seguido de casos no palato duro e no rebordo alveolar.
- Dentre os pacientes com positividade para o HPV, 77,8% dos casos trata-se de etilistas crônicos e fumantes com esse hábito há mais de 40 anos.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES-SANTOS, P.S. et al., *Frequência da infecção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV) em lesões de câncer bucal e sua relação com o polimorfismo de cólon 72 de p53 em pacientes atendidos no Estado do Amazonas*. Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia, 2006 – AM CASTRO, T.P.G.; BUSSOLOTI FILHO, I. *Prevalência do papilomavírus humano (HPV) na cavidade oral e na orofaringe*. Rev. Bras. Otorrinolaringol. vol. 72 no. 2 São Paulo Mar/Apr, 2006.

HERRERO, R, et al, *Human Papillomavirus and head and neck cancer: a system atic review and meta-analysis*. Clinical otolaryngology and allied sciences, Oxford, v. 31, n.4, p. 259-266, Aug. 2006.

DETECÇÃO MOLECULAR E GENOTIPAGEM DO PAPILOMA VÍRUS HUMANO EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL

MATHIAS, J.L.S.¹; DOS SANTOS, C.M.B.²; FERREIRA, J.D.R.³.

¹Acadêmica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas/UFAM – Bolsista PAIC FAPEAM ou PIBIC/CNPq ou PIC/UFAM

²Professora Doutora - Faculdade de Ciências Farmacêuticas - CAM/UFAM

³Mestre – Faculdade de Ciências Farmacêuticas – CAM/UFAM



INTRODUÇÃO

A forma mais prevalente de câncer em boca é o carcinoma de células escamosas oral (CCEO), que representa em torno de 90% das neoplasias malignas orais. Entre os múltiplos fatores de risco relacionados ao CCEO, o papilomavírus humanos (HPV) é o vírus mais comumente citado na literatura como envolvido na carcinogênese oral. Além do HPV, múltiplos fatores de risco estão envolvidos, tais como: o fumo e o álcool. Embora estes fatores etiológicos já estejam bem estabelecidos na carcinogênese oral, apenas um pequeno número de usuários desses produtos desenvolve câncer. Este fato desperta a possibilidade de um possível envolvimento de outros fatores, potencializando o desenvolvimento de neoplasia maligna com origem no epitélio de revestimento (OLIVEIRA, SOARES, COSTA, 2002; SILVA et al., 2005).

OBJETIVO

Geral

- Avaliar a presença do HPV através da técnica da PCR em casos de carcinoma de células escamosas oral.

Específicos

- Amplificar por PCR a região L1 do HPV e sequenciar os produtos amplificados para determinar o tipo de HPV envolvido.
- Correlacionar os achados com dados referentes às características da população estudada (idade, confirmação histopatológica, hábitos, sexo etc).

METODOLOGIA

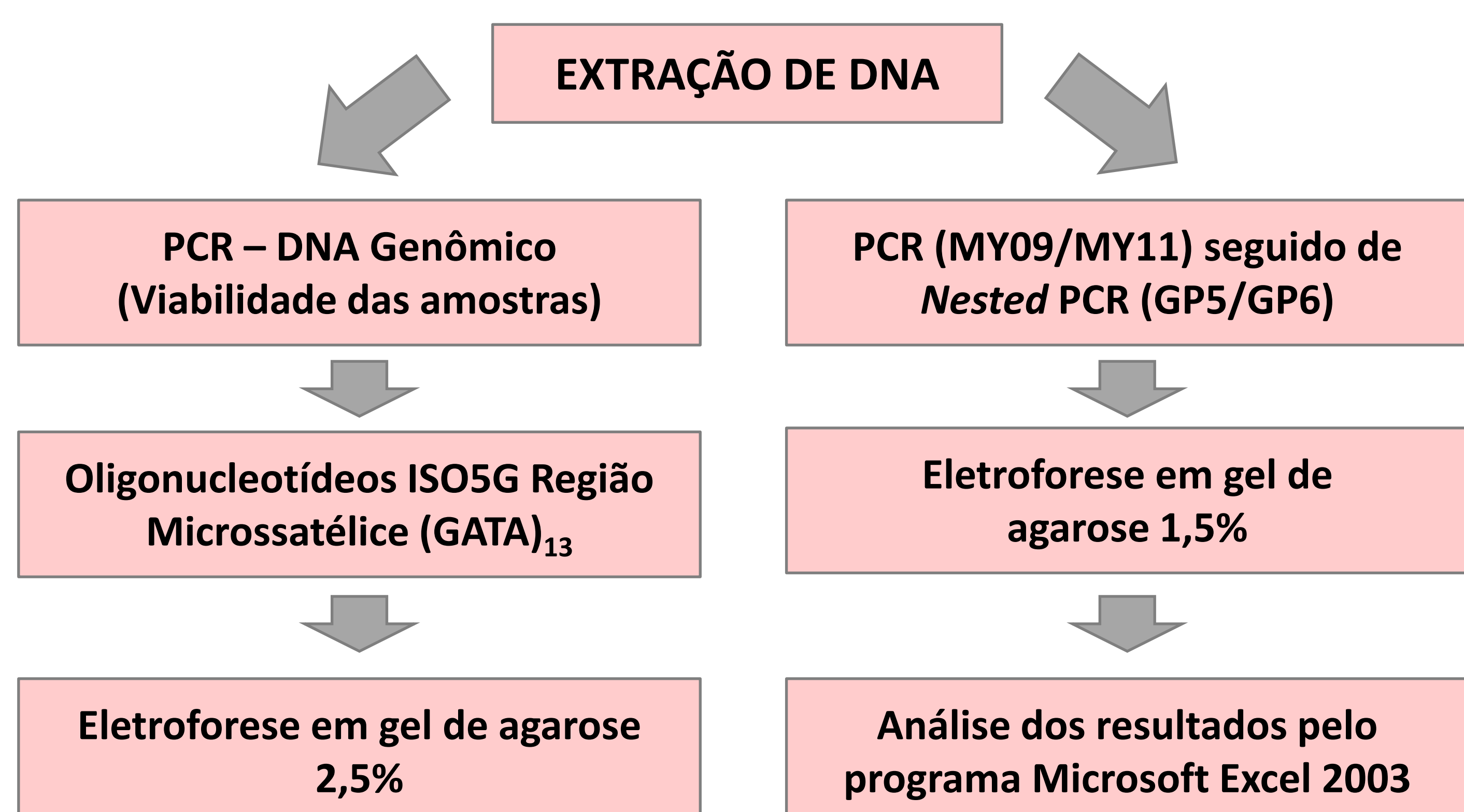


Figura 01: Fluxograma das etapas realizadas no Laboratório de Diagnóstico Molecular – CAM – UFAM;

RESULTADOS

Dentre as 31 amostras de pacientes apresentando casos de carcinoma epidermóide oral, 29% (9/31) amostras foram positivas para a presença de HPV.

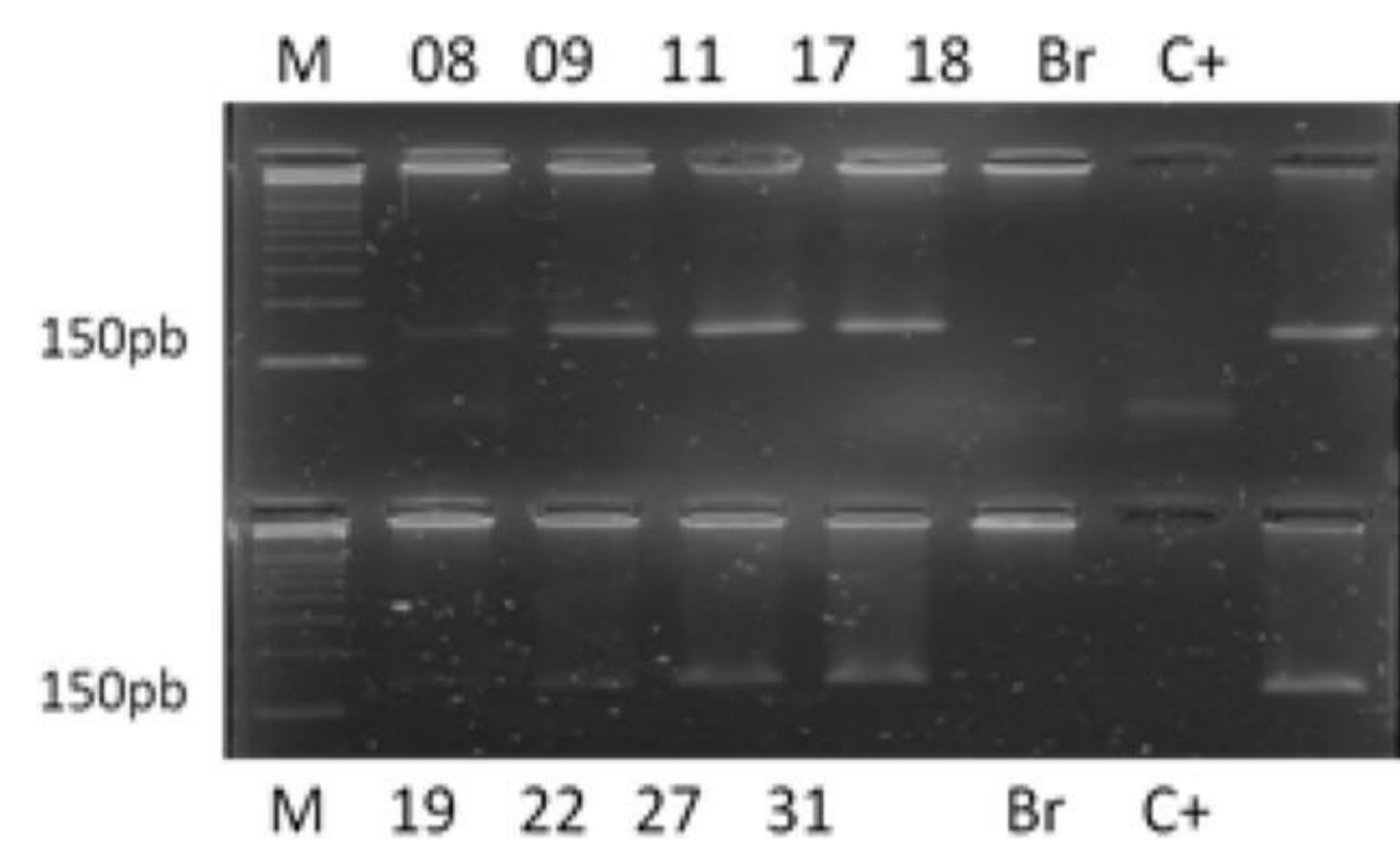


Figura 04. Perfil eletroforético em gel de agarose 1,5% evidenciando-se um fragmento de 150pb resultante da amplificação por *Nested* PCR do gene L1, a partir dos iniciadores GP5 e GP6, evidenciando nas reações C08, C09, C11, C17, C18, C19, C22, C27, C31/Marcador = 100 pb; C+ = Controle positivo; Br = Branco.

Tabela 01. Relação da variável faixa etária com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Idade (anos)	n=9	n=22	N=31
Média e Desvio padrão	56,66 ± 11,77	58,22 ± 10,40	58,74 ± 9,39
Intervalo	38-67	39-82	38-82
Idade (Mediana = 56,0)			
< Mediana	(n=4) 44,44%	(n=10) 45,45%	(n=14) 45,17%
> Mediana	(n=5) 55,56%	(n=12) 54,55%	(n=17) 54,83%

Tabela 03. Relação do número de casos de fumantes com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Fumantes	n=9	n=22	N=31
Sim	(n=7) 77,78%	(n=12) 54,55%	(n=19) 61,29%
Não	(n=2) 22,22%	(n=10) 45,45%	(n=12) 38,71%

Tabela 05. Distribuição do tamanho da lesão de acordo com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Tamanho da Lesão	N=9	n=22	N=31
Dorso	(n=0) 0,00%	(n=9) 40,91%	(n=9) 29,03%
Extensa	(n=9) 100,00%	(n=13) 59,09%	(n=22) 70,97%

Tabela 02. Relação da variável sexo com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Sexo	n=9	n=22	N=31
Homem	(n=9) 100,00%	(n=20) 90,91%	(n=29) 93,55%
Mulher	(n=0) 0,00%	(n=2) 9,09%	(n=2) 6,45%

Tabela 04. Relação do número de casos de etilistas com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Etílico crônico	n=9	n=22	N=31
Sim	(n=7) 77,78%	(n=11) 50,00%	(n=18) 58,06%
Não	(n=2) 22,22%	(n=11) 50,00%	(n=13) 41,94%

Tabela 06. Relação da localização da lesão com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Localização da lesão	n=9	n=22	N=31
Borda lateral da língua	0	3	3
Soalho bucal	2	3	5
Pilar amigdalino esquerdo	0	1	1
Dorso da língua	3	3	6
Lábio superior	0	1	1
Palato mole	1	2	3
Rebordo alveolar	1	3	4
Crofaringe (amígdalas e faringe)	1	3	4
Palato duro	1	1	2
Mucosa jugal	0	1	1
Trígono retromolar	0	1	1

CONCLUSÃO

- O presente estudo demonstrou uma frequência de HPV de 29% em amostras da mucosa oral de pacientes com Carcinoma de Células Escamosas Oraís.
- A idade predominante entre as pacientes que apresentam positividade para HPV (n = 9) variou entre os 38 e 67 anos, relativo a uma média de idade de 56 anos.
- A população estudada apresentou o típico físico da epidemiologia do câncer bucal, sendo constituída principalmente por homens, acima de 90%, com média de idade superior a 59 anos, tabagistas e consumidores de álcool.
- Dentre os 9 casos com positividade para o HPV, 100% das amostras apresentam tamanho da lesão extensa.
- Dos 31 pacientes, observou-se que dos 9 casos de carcinoma de células escamosas oral com positividade para o HPV, 3 deles tinham lesões localizadas no dorso da língua, 2 casos no soalho bucal, outro no palato mole, seguido de casos no palato duro e no rebordo alveolar.
- Dentre os pacientes com positividade para o HPV, 77,8% dos casos trata-se de etilistas crônicos e fumantes com esse hábito há mais de 40 anos.

REFERÊNCIAS

- BENEVIDES-SANTOS, P.S. et al., *Frequência da infecção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV) em lesões de câncer bucal e sua relação com o polimorfismo de cólon 72 de p53 em pacientes atendidos no Estado do Amazonas*. Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia, 2006 – AM CASTRO, T.P.G.; BUSSOLOTI FILHO, I. *Prevalência do papilomavírus humano (HPV) na cavidade oral e na orofaringe*. Rev. Bras. Otorrinolaringol. vol. 72 no. 2 São Paulo Mar/Apr, 2006.
- HERRERO, R. et al, *Human Papillomavirus and head and neck cancer: a system atic review and meta-analysis*. Clinical otolaryngology and allied sciences, Oxford, v. 31, n.4, p. 259-266, Aug. 2006.